



REAPRESENTAÇÃO
I CONGRESSO BRASILEIRO DE
**CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**
ON - LINE

SEBO BOVINO, UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA GERAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL. UMA REVISÃO DA LITERATURA

BOCHARD, Ian; PICOLOTO, Rochele Sogari.

RESUMO

Introdução: A substituição do uso de combustíveis fósseis por fontes renováveis, e o aproveitamento dos resíduos gerados, são dois dos grandes objetivos da agenda ambiental. Um dos principais problemas da utilização dos combustíveis fósseis, vem das altas taxas de emissões de CO₂. O biodiesel de sebo bovino oferece a possibilidade de uma redução nas emissões de CO₂, assim como também o reaproveitamento de um resíduo. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi o de realizar uma revisão bibliográfica sobre todos os benefícios ambientais envolvidos na geração de biodiesel a partir de sebo bovino. **Material e métodos:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados: Periódicos-Capes, SciELO e ScienceDirect. **Resultados:** Em 2019, no Brasil, o sebo bovino foi a segunda matéria-prima mais utilizada na produção de biodiesel, representando apenas 10,4%, enquanto que o óleo de soja com 68,3% foi a primeira. Comparando o biodiesel de sebo bovino com o de óleos vegetais, é possível identificar muitos benefícios ambientais decorrentes da utilização do sebo. Primeiramente, a utilização de terras férteis no cultivo de matérias-primas para geração de combustível é reduzida, bem como o uso de alimento para geração de biocombustíveis, reduzindo a competição entre alimentos e combustível. Além disso, o sebo é um subproduto que não pode ser destinado para a alimentação humana e que também pode ser considerado um resíduo, já que sua produção é maior do que a demanda sendo comumente incinerado ou destinado a aterros sanitários. Por último enquanto o biodiesel de sebo permite uma diminuição de até 80% nas emissões de CO₂, o de soja apenas 30%. **Conclusão:** Desta forma, fica evidenciada a importância de investir no sebo bovino como matéria-prima para a geração de biocombustível, em oposição a óleos vegetais, diminuindo em maior escala as emissões de CO₂ assim como os impactos advindos de uso do solo.

Palavras-chave: Biomassa, Meio ambiente, Sustentabilidade.

¹ Universidade Técnica Federal do Paraná, Medianeira, Paraná. bochard.ian@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul.

rspicoloto@gmail.com